

Resumo

Este projeto apresenta uma proposta de pesquisa sobre o mobiliário urbano de espaços públicos de cidades imigratórias historicamente reconhecidas por serem formadoras de povoadamentos no território do Rio Grande do Sul.

O trabalho vem sendo conduzido por meio de uma Avaliação Pós-Ocupação do Ambiente Construído – APO, que é uma das metodologias correntes de avaliação de desempenho de ambientes construídos.

O objetivo principal desta pesquisa é o estudo da relação entre os espaços públicos históricos, nas cidades históricas elencadas, com o mobiliário urbano instalado nestes espaços, a fim de se conhecer os valores intrínsecos ou construídos (histórico, de identidade, de memória afetiva, de uso) destes importantes elementos urbanos e subsidiar possíveis ações de preservação e reabilitação.

A seleção foi definida em função de critérios como: cidades reconhecidamente originadas por populações imigrantes e formadoras de povoadamentos no território do Rio Grande do Sul.

Conforme estes parâmetros foram escolhidos três grupos, conforme a tabela abaixo:

Grupo	Matriz imigratória	Cidade
1	Alemã	São Leopoldo Ivoti
2	Italiana	Monte Belo do Sul Antônio Prado
3	Açoriana	Taquari Piratini

Metodologia

- 1 LEVANTAMENTO LOCAL**
observação local; fotografias; medição; buscas em arquivos e bibliografia.;



Fig. 1: Praça do Padre José Ferlin (Monte Belo do Sul) atualmente. Fonte: Autor, 2017



Fig. 2: Comunidade utilizando a Padre José Ferlin (Monte Belo do Sul). Momento antes do último projeto de revitalização. Fonte: Acervo da Prefeitura de M. B. do S., sem datação (anterior a 2008).



Fig. 3: Praça do Padre José Ferlin (Monte Belo do Sul) antes do último projeto de revitalização. Fonte: Acervo da Prefeitura de M. B. do S., 2008



Fig. 4: Instalação de palco na Padre José Ferlin (Monte Belo do Sul) para o festival Polentaço de 2017. Fonte: Acervo da Prefeitura de M. B. do S., 2017

- 2 AVALIAÇÃO DE INFORMAÇÕES**
transformação dos espaços e mobiliário ao longo dos anos; consulta aos agentes públicos e legislação; mobiliário e eventos tradicionais; memória local; interferências e conflitos;



Fig. 5: A Praça Garibaldi (Antônio Prado) na década de 1950. Fonte: Acervo da Prefeitura de A. P., déc. de 1950



Fig. 6: A Padre Garibaldi (Antônio Prado) atualmente. Fonte: Autor, 2018

- 3 DETALHAMENTO**
Desenho completo do levantamento de mobiliário e espaço de cada uma das cidades (base cadastral);

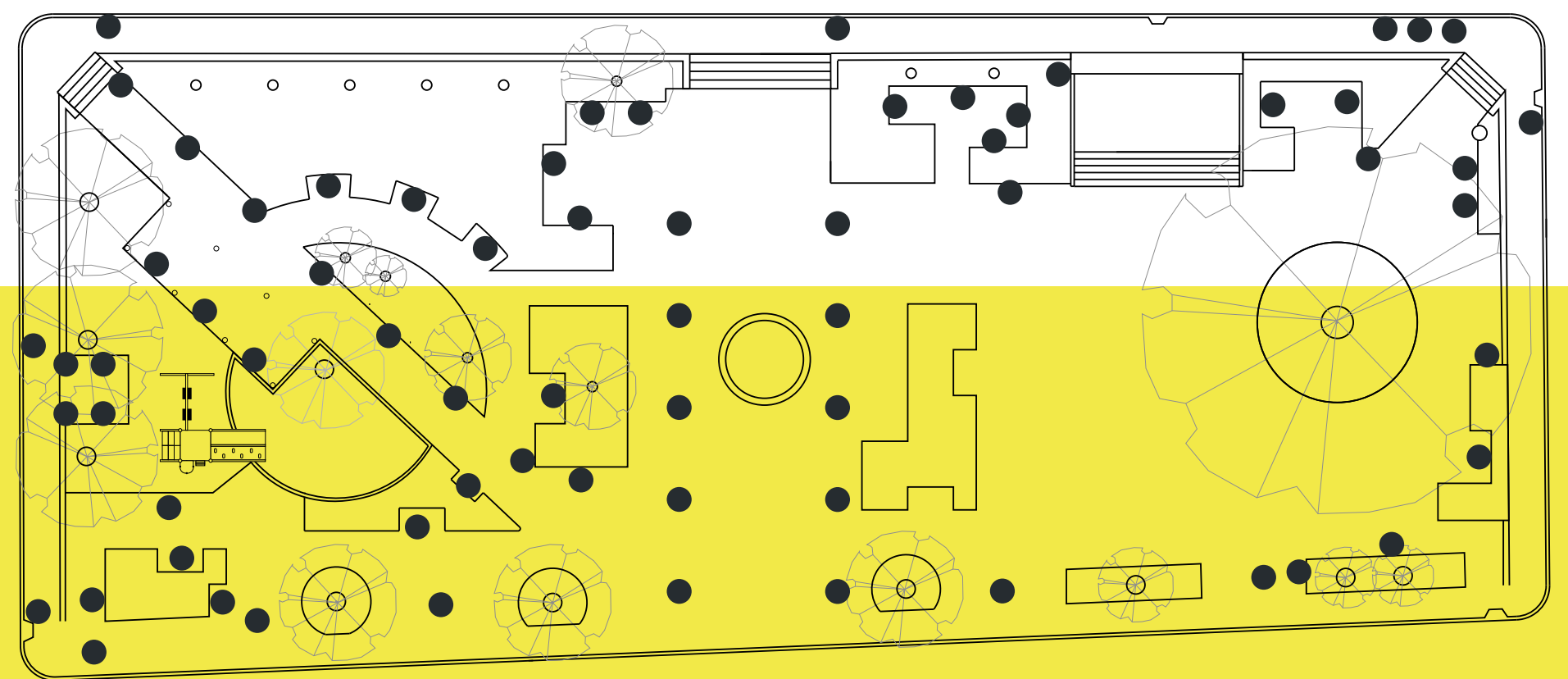
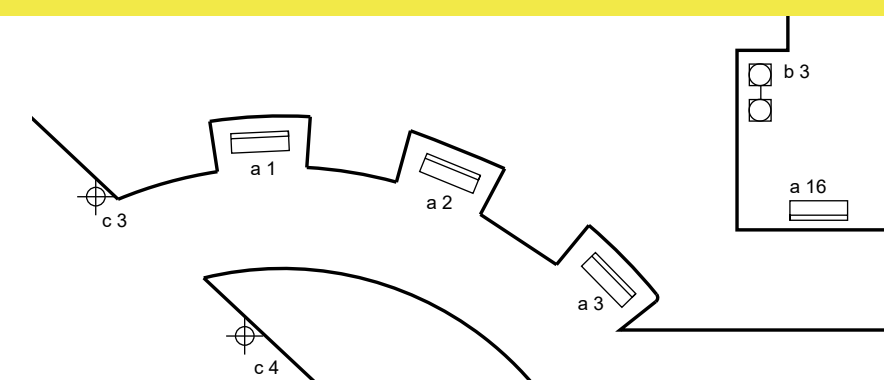


Fig. 7: Planta atual da Praça do Padre José Ferlin (Monte Belo do Sul) indicando a localização de seus elementos de mobiliário urbano.



Ícone	Elemento
	a. banco - 21 un
	b. Lixeira (dupla) - 6 un
	c. Poste de iluminação - 8 un

Fig. 8: Recorte da planta atual da Praça do Padre José Ferlin (Monte Belo do Sul) com legenda específica para cada elemento de mobiliário urbano.

- 4 FICHAMENTO**
Inserção de informações e levantamentos em fichamentos, distintos para cada cidade dentro de cada grupo (base cadastral);

- 5 ANÁLISE**
Discussão e elucidação de: requisitos de atividades atuais e impactos dos eventos tradicionais para o mobiliário; mobiliário com valor histórico e de memória; pertinências, falsos históricos e conflitos.

Resultados

Os principais resultados obtidos até o presente momento foram: fichamentos completos das cidades do Grupo 1 e Grupo 2; plantas com a distribuição do mobiliário atual das praças do Grupo 1 e Grupo 2 e informações do entorno; base Cadastral completa das cidades do Grupo 1 e Grupo 2; contribuição nas análises através de discussões sobre questões que envolvem o design e a pertinência do mobiliário nas praças, com o objetivo de elaboração de artigos.